

Continuam abertas as inscrições do curso de extensão para professores

por Edna Maciel / Diana Cavalcante

Com o objetivo de pactuar e estabelecer um contato maior entre o curso de letras e inglês da Universidade Federal do Piauí – UFPI e dos professores das escolas públicas de Teresina, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Piauí – Seduc, através da Gerência de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado do Piauí – GEFAPE e da Pró-Reitoria de Extensão Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL, abre inscrições para o curso de extensão: Formação Continuada de Professores de Língua Inglesa (ensino médio). As inscrições estão disponíveis do dia 8 a 18 de abril.

O curso terá duração de dois meses, do dia 20 de abril a 22 de junho, no turno da noite, com carga horária de 40 horas/aula. Segundo Raimunda Santos, técnica

pedagógica da GEFAPE, serão disponibilizadas 20 vagas para o curso de extensão gratuito. A UFPI quer dar prioridade aos professores que estão ministrando aula, ou seja, qualificar os profissionais que já estão na área, com o propósito de promover o aperfeiçoamento do ensino de língua inglesa nas escolas públicas do Estado.

Os professores interessados devem comparecer à sala do Self Access, que fica localizada ao lado da sala 321, no CCHL da UFPI. No local os professores preencherão a ficha de inscrição e terão de entregar cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, contracheque e certificado de graduação em Letras. Para mais informações os interessados deverão entrar em contato com a professora Beatriz Gama Rodrigues através do e-mail: biagrodrigues@yahoo.com.br.

Alimentação, vestuário e serviços pessoais influenciam positivamente a inflação do teresinense. Essa foi a conclusão a que chegou a equipe técnica da Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro), ao analisar as informações coletadas junto ao comércio varejista e segmentos da prestação de serviços estabelecidos na cidade de Teresina, durante o mês de março de 2010.

Com isso, a inflação nesse período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC (Custo de Vida), registrou aumento médio de 0,32%. Índice menor que o registrado em março de 2009 calculado em 0,42%. A inflação acumulada no ano já está em 1,74% e nos últimos 12 meses (março/09 a fevereiro/10) é de 4,66%.

Por ter o maior peso (29,22%) na estrutura do índice, o grupo alimentação apresenta-se como o principal responsável por sua formação, ou para mais, ou para menos. Em março deste ano puxou o índice para cima com majoração de 0,89%, respondendo por 80,75% do aumento do índice geral. Os alimentos com maiores altas foram farinhas e massas semiprontas 3,06%; feijão 5,81%; frutas, com ênfase para melancia 17,74%; banana 6,54%; e verduras e hortaliças 8,55%.

Em relação ao grupo vestuário, o crescimento de 0,15% foi motivado pelas altas em camisa masculina 1,53% e roupa de cama 1,73%. No grupo serviços pessoais que cresceu 0,16%, os indutores do aumento foram aguardente 2,34%; isqueiro descartável 2,21%; e cerveja 0,69%.

Inflação cresce 0,32% em Teresina

por Ana Cláudia Amorim

É interessante observar que dentre os sete grupos que compõem o IPC, habitação e transportes foram os únicos que registraram deflação no mês de março com índices de -0,06 e -0,13, respectivamente. Apesar de esses grupos terem muito peso na estrutura do IPC, ambos têm os menores percentuais no acumulado do ano, habitação com 0,09% e transportes com -0,60%.

Cesta básica

A cesta de produtos básicos, considerada o principal elemento de avaliação do poder de compra do salário mínimo, custou ao teresinense, ao longo do mês de março de 2010, a importância de R\$193,34 (alta de 5,85% em relação ao mês anterior), comprometendo 37,91% do salário mínimo (R\$ 510,00). Essa alta foi responsabilizada pelos aumentos de preços verificados no açúcar-cristal, 1,82%; feijão, 5,81% e farinha de mandioca, 2,50%.